

GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: A DESCONSTRUÇÃO DA HETERONORMATIVIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

Kleiton da Silva Rodrigues ¹
Terezinha Richartz ²

RESUMO

Diante da relevância e da importância da inserção de temas que envolvam a análise e compreensão relacionadas a questão de gênero na sociedade brasileira, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão teórica sobre gênero e sexualidade no ensino de sociologia: a desconstrução da heteronormatividade no espaço escolar, haja visto a complexidade, ignorância e preconceito que prevalecem sobre o tema em questão. Diante disto, a escola como sendo o local de formação de cidadãos críticos e reflexivos, torna-se o canal ideal através da disciplina de sociologia, para promoção de debates e reflexões que envolvam os educandos, assim como também a sociedade em geral de forma a desmistificar conceitos pré-definidos e a visão “preconceituosa” ainda tão arraigados na sociedade atual. Para tal, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, por meios de textos, artigos e periódicos, como embasamento teórico, considerando as atribuições de diversos autores. Como bem sabemos, a concepção binária e heteronormativa das relações de gênero ainda são muito enraizadas nos mais diversos espaços da nossa sociedade, pois, para muitos, ainda vigora a ideia de um determinismo biológico que define nossos padrões de comportamento sexual e de gênero. Segundo Scott (1995), é preciso que se rompa com essa concepção biológica e se construa uma perspectiva sócio histórica sobre o gênero. Afinal de contas o gênero não se trata de uma identidade estável e sim de uma identidade construída com o tempo (Butler, 2018). Da mesma forma é pensada a questão da sexualidade, como se a mesma fosse biologicamente determinada pela genitália. Segundo Nunes (apud 1987, p. 23), “[...] a sexualidade é sempre uma área de saber e de investigação essencialmente polêmica, visto que envolve-se com elementos de ordem religiosa e ética de diferentes conotações e universos sociais ou subjetivos” (MONTEIRO; RIBEIRO, 2020, p. 03). Por isso que as discussões sobre essas temáticas são muito importantes nas aulas de sociologia, pois, a partir delas é possível que se construa um pensamento crítico sobre esses conceitos. Segundo Foucault (1988 apud LOURO, 2007), tanto a sexualidade quanto o gênero são constructos históricos, ou seja, são construções idealizadas a partir da necessidade de se suprir uma determinada urgência em termos sociais. Por essa razão que a discussão dessas temáticas nas aulas de sociologia tem proporcionado novas interpretações sobre esses conceitos. Segundo Gohn (2010), os debates contemporâneos são de extrema importância,

¹ Universidade Vale do Rio Verde - MG, mestrando, pardo, homem cisgênero, Trindade – Goiás.

² Professora orientadora: Universidade Vale do Rio Verde – MG, doutora, branca, mulher cisgênera, Três Corações – Minas Gerais.

pois ao envolverem novas teorias, evidenciam novos conceitos e novas categorias de análise levando assim a novos paradigmas. Referências: SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, ano 20, n. 02, p. 71-99, jul. 1995. BUTLER, Judith. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. **Cadernos de Leitura**, [S. l.], n. 78, 2018. MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Sexualidade e Gênero na atual BNCC: possibilidades e limites. **Pesquisa e Ensino**, v. 1, p. e202011, p. 1 – 24, 1 maio 2020. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. **Educação em Revista**, n. 46, p. 201-218, 2007. GOHN, Maria da glória. **Novas teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.